



G A T E P

Grupo de Apoio à Tramitação
Eletrónica de Processos




Newsletter n.º 2
17 outubro 2023


#Conta Microsoft 365



Nos últimos meses constatámos que a nosso email profissional deixou de estar hospedado como *webmail*, passando a ser uma conta Outlook. Esta mudança representa uma mudança radical nos serviços que temos ao nosso dispor, uma vez que passamos a ter acesso, de forma gratuita, às mais importantes aplicações da Microsoft.

Para entrar no nosso email profissional temos de ir à página inicial do Microsoft 365 (aceder [**aqui**](#)) e clicar no canto direito no símbolo .

Depois é só colocar como utilizador o nosso email profissional e na palavra-chave a nossa password para entrar no nosso computador profissional.

Ao entrar na nossa conta, constatamos que não temos apenas acesso ao nosso email através do Outlook  na barra da esquerda, mas passamos a ter acesso a todas as mais importantes aplicações da Microsoft. Destas destaco, pela sua importância para o nosso trabalho:

Onedrive: a *cloud* da Microsoft que nos dá 1TB de espaço na nuvem para armazenarmos todos os nossos documentos, que estarão sempre disponíveis e acessíveis em qualquer lugar;

Word, Excel e PowerPoint: nas versões mais atualizadas, com funcionalidades bastantes úteis que iremos desenvolver nas próximas *newsletters*.

Estas aplicações não só estão acessíveis *online*, como podem ser descarregadas para o nosso computador gratuitamente.

Para uma primeira visualização das potencialidades do Microsoft 365, clique [aqui](#).



OneDrive



Com a migração das nossas contas de email para a Microsoft passamos a ter acesso ao universo do Office 365 com todos os seus serviços e aplicações.

Um dos serviços disponibilizados é o OneDrive, o serviço de cloud da Microsoft que permite armazenar ficheiros, partilhá-los com outras pessoas e aceder-lhes a partir de qualquer lugar ou dispositivo.

Nesta *newsletter* vamos aprender a utilizar o serviço OneDrive para trabalhar em equipa partilhando ficheiros e permitindo a outras pessoas fazer alterações aos mesmos.

Para facilitar a aprendizagem dividimos a formação em quatro vídeos.

Começamos por explicar como aceder ao OneDrive e criar uma pasta para os nossos projetos (para ver como se faz, clique [**aqui**](#)).

Depois, colocamos na pasta de projetos um ficheiro com o acórdão que partilhamos com um colega (para ver como se faz, clique [**aqui**](#)).

No terceiro vídeo observamos o processo na perspetiva do colega com quem partilhamos o vídeo. (para ver como se faz, clique [**aqui**](#)).

Finalmente, explicamos como o autor do projeto de acórdão é alertado para as alterações feitas no documento inicial, bem assim como finaliza o documento, elimina todos os comentários e termina com a partilha (para ver como se faz, clique [**aqui**](#)).

#ECLI – Mais do que um mero referenciador internacional de jurisprudência

A transparência tem um impacto positivo no acesso à justiça. O acesso à justiça é um aspeto importante da qualidade do sistema judicial e desempenha um papel central na salvaguarda de um sistema judicial eficaz.

O carácter público dos processos protege os litigantes contra a administração da justiça que atue em segredo, sem controlo público, pelo que constitui também um meio de garantir a confiança do público no sistema judicial.

Tendo em vista o cumprimento do disposto no art.º 6º da Convenção Europeia dos Direitos Humanos e bem assim o compromisso assumido pelo Estado Português no Grupo de Estados contra a Corrupção do Conselho da Europa (GRECO), de garantir a transparência e acessibilidade das decisões judiciais como forma de combate à corrupção, o CSM, enquanto coordenador do projeto ECLI, empenhou-se em definir os critérios de seleção, tratamento, apresentação e arquivo de decisões judiciais na base de dados de tratamento de informação legal, já aprovados em Plenário.



Assim, e para além de gerir a base de dados de publicação da jurisprudência, o CSM preocupa-se com a defesa dos dados pessoais constantes das decisões a publicar, tendo em vista a manutenção do necessário equilíbrio entre a transparência das decisões dos Tribunais e a proteção dos dados pessoais dos intervenientes.

É neste contexto que se assume como marco de incontornável relevância a assinatura, no passado dia 4 de outubro, do protocolo entre o CSM e o STJ de instalação e desenvolvimento de ferramenta de anonimização das decisões judiciais a publicar na base de dados "ECLI", para garantir o cumprimento dos objetivos de transparência e acessibilidade dos cidadãos e operadores judiciários à jurisprudência produzida pelos Tribunais, sem sacrifício dos dados pessoais dos intervenientes.



A base de dados "ECLI" visa assim erigir-se no repositório de referência da jurisprudência portuguesa, de acesso livre pelos utilizadores e com funcionalidades ímpares para Juízes, Magistrados do Ministério Público, Advogados e estudiosos do Direito.



A título meramente exemplificativo destacam-se as seguintes:

- a) Possibilidade de ordenação cronológica de todos os resultados de pesquisa, de acordo com a preferência do utilizador (do mais recente para o mais antigo ou do mais antigo para o mais recente).
- b) Possibilidade de realização de pesquisa global em todas as Instâncias.
- c) Ordenação da jurisprudência por ordem de relevância em face dos termos de pesquisa utilizados.

#IUDEX



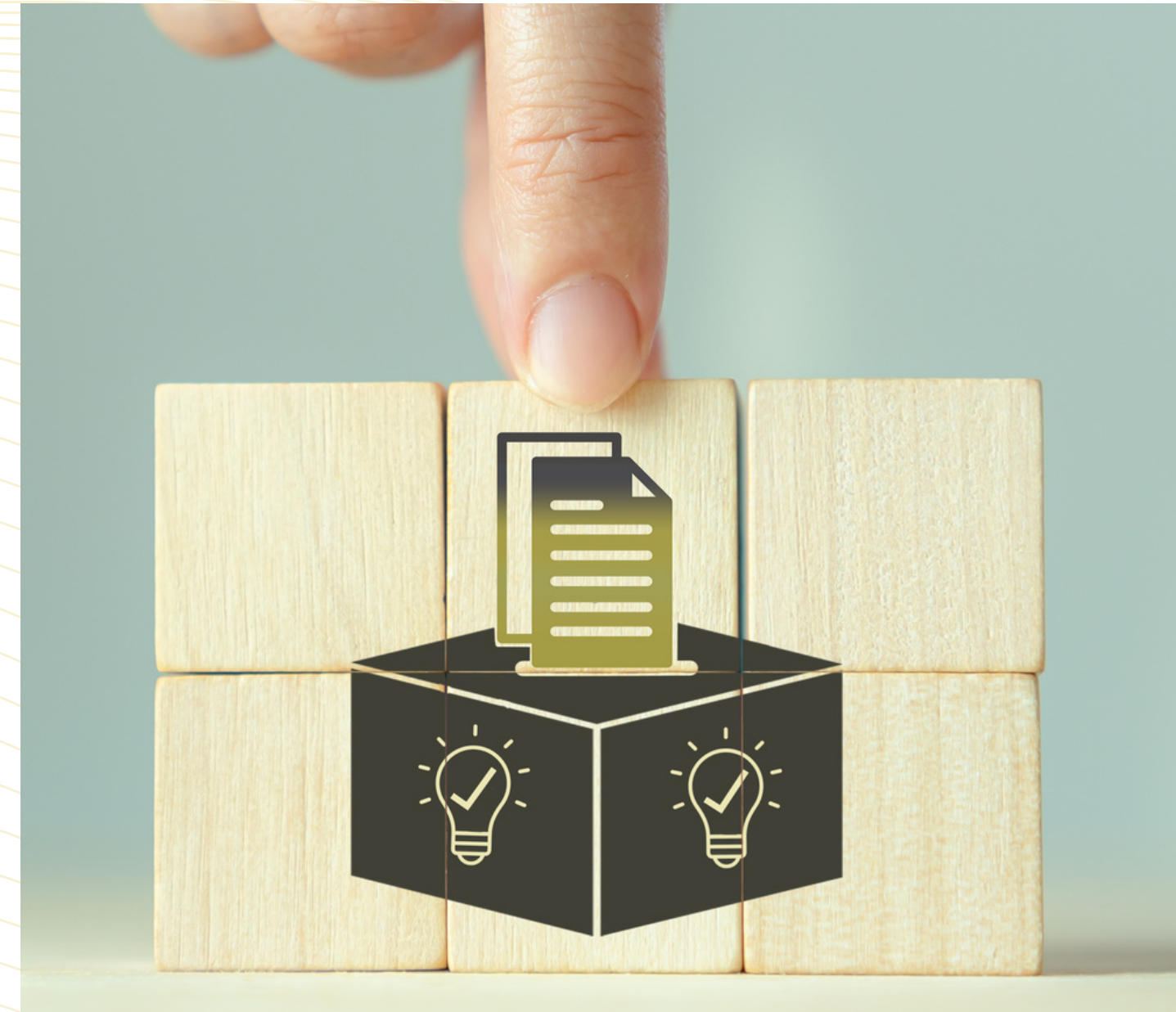
O IUDEX é, desde abril de 2014, a plataforma de comunicação eletrónica entre o Conselho Superior da Magistratura e os juízes, de apoio ao processamento dos movimentos judiciais, formação, concursos curriculares, vencimentos (dos juízes de Primeira Instância), bem como de gestão documental dos procedimentos internos.

À semelhança de todas as aplicações informáticas, o IUDEX carece de acompanhamento e atualização para satisfazer ou simplificar as novas necessidades e exigências do trabalho judiciário.

A nível mais profundo, exigindo uma maior dilação temporal (a médio prazo), está em curso a reformulação da arquitetura e das funcionalidades, com separação ajustada por módulos, a fim de evitar o comprometimento operacional. Este projeto visa conferir maior facilidade de utilização, reformulando o interface gráfico (amigo do utilizador e intuitivo), melhorando a acessibilidade aos conteúdos, numa plataforma com flexibilidade e escalabilidade (para adaptação paulatina às sucessivas alterações, ajustes e melhorias do desempenho), garantindo a segurança e autenticação forte, visando a colaboração eficiente entre os juízes e o CSM.

Considerando a pluralidade de possibilidades que existem nestas matérias, seria muito proveitosa a colaboração dos Colegas na indicação de sugestões ou de procedimentos, atendendo às específicas necessidades e dificuldades que se apresentam na prática quotidiana, o que antecipadamente se agradece, podendo efetivá-lo para o endereço de e-mail do GATEP.

(contactos disponíveis na última página desta *newsletter*)



SABIA QUE



Pode criar um *link* no ambiente e trabalho para a base de dados de jurisprudência ECLI ou um *link* com configuração gráfica de *app* para o seu dispositivo móvel.

Saiba como [aqui](#).



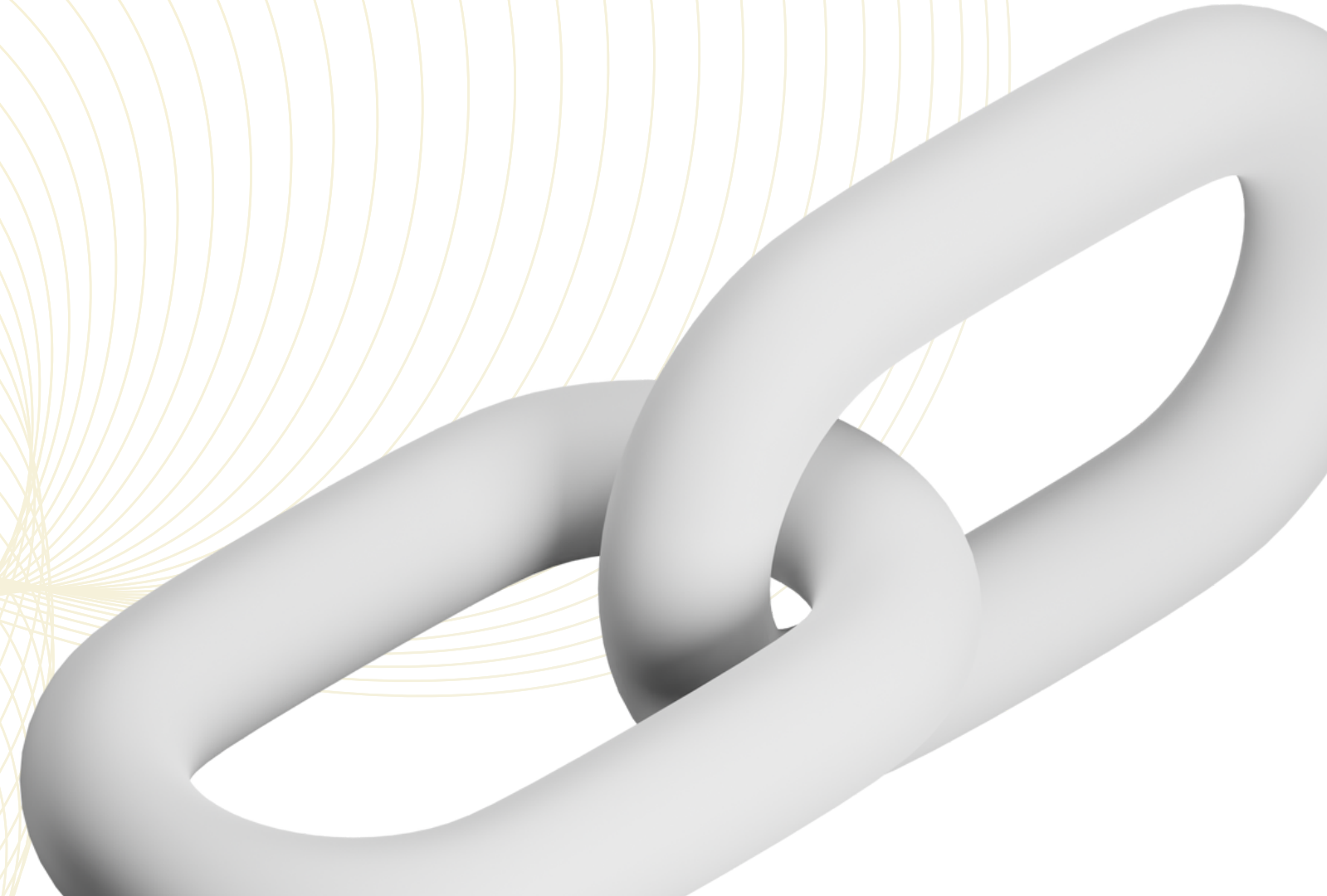
Sabia que pode organizar os seus resultados de pesquisa por tema utilizando uma extensão do Chrome?

Para saber como, clique [aqui](#).



Sabia que é possível guardar páginas de *sites* para ver mais tarde, facilitando o processo de triagem da informação existente na *web*?

Saiba mais [aqui](#).



NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Funcionalidades do Teams para trabalho colaborativo
- Funcionalidades do Word *online* (*speech to text*)
- Novas funcionalidades no ECLI (incluindo o anonimizador)
- Novas funcionalidades do IUDEX



MEMBROS DO GATEP

- Juiz Desembargador
João António Filipe Ferreira
- Juiz Desembargador
Joel Timóteo Ramos Pereira
- Juiz de Direito
António Joaquim da Costa Gomes
- Juiz de Direito
Célia Isabel Bule Ribeiro Marques dos Santos



CONTACTOS



paulo.f.sequeira@csm.org.pt



csm.org.pt



213 220 020 | VoIP: 711674